

Informe Epidemiológico Mensal – maio/2023

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário envio de e-mail institucional de solicitação para a responsável por este informe.

Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.



Fonte: Unsplash

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

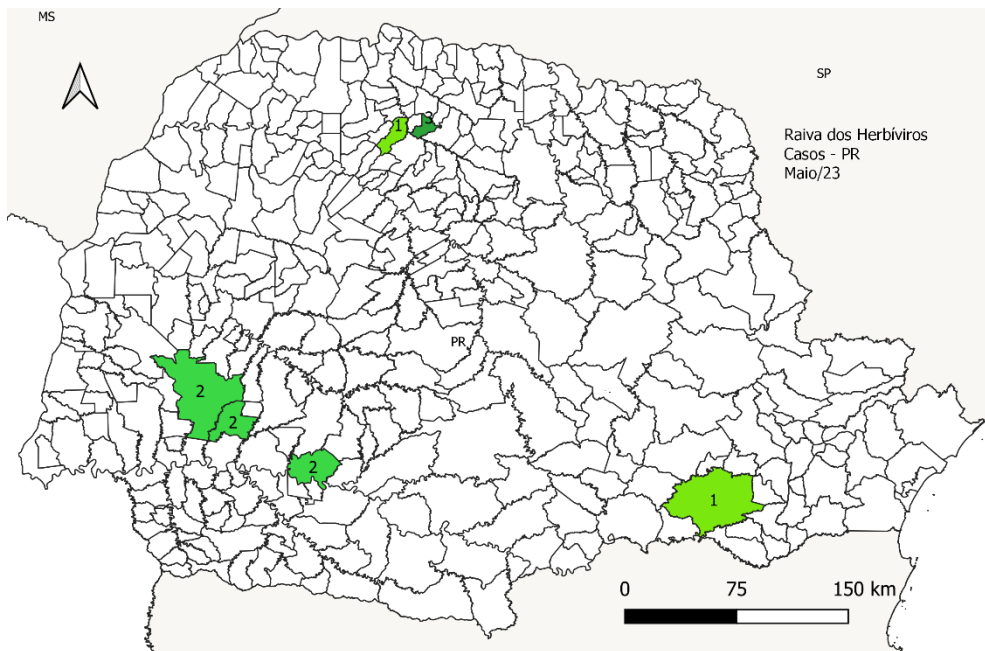
2.1. Raiva dos Herbívoros

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.**

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em MAIO/2023

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos	Diagnóstico
Raiva	CASCADEL (4 focos)	BOVINA	223	7	IFD/PCR
Raiva	CASCADEL	EQÜINA	11	2	IFD/PCR
Raiva	CATANDUVAS (2 focos)	BOVINA	216	2	IFD/PCR
Raiva	IGUARAÇU	EQÜINA	2	3	IFD
Raiva	LAPA	EQÜINA	1	1	PCR
Raiva	MANDAGUAÇU	BOVINA	60	1	IFD
Raiva	RIO BONITO DO IGUAÇU (2 focos)	BOVINA	34	2	IFD

FIGURA 1: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de raiva em MAIO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

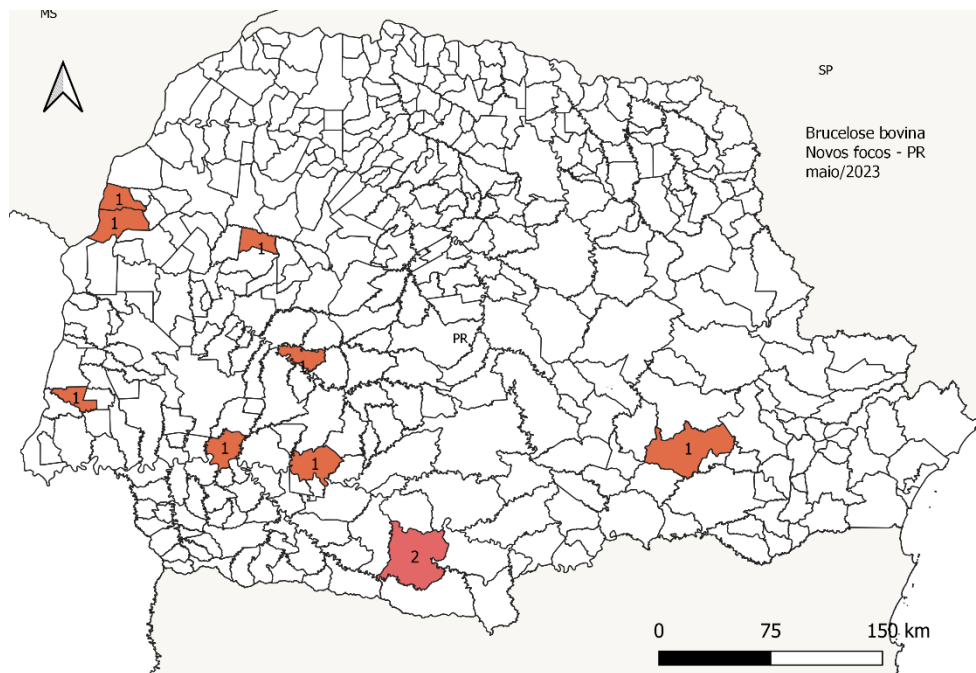
2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em MAIO de 2023.

Doença	Especie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Araruna	1	159	8
Brucelose	Bovina	Castro	1	1444	2
Brucelose	Bovina	Ipiranga	1	41	1
Brucelose	Bovina	Nova Prata do Iguaçu	1	16	3
Brucelose	Bovina	Planalto	1	23	1
Brucelose	Bovina	Querência do Norte	2	142	5
Brucelose	Bovina	Ramilândia	1	10	1
Brucelose	Bovina	Santa Maria do Oeste	1	69	1
Brucelose	Bovina	Terra Rica	1	716	1

FIGURA 2: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de brucelose em MAIO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

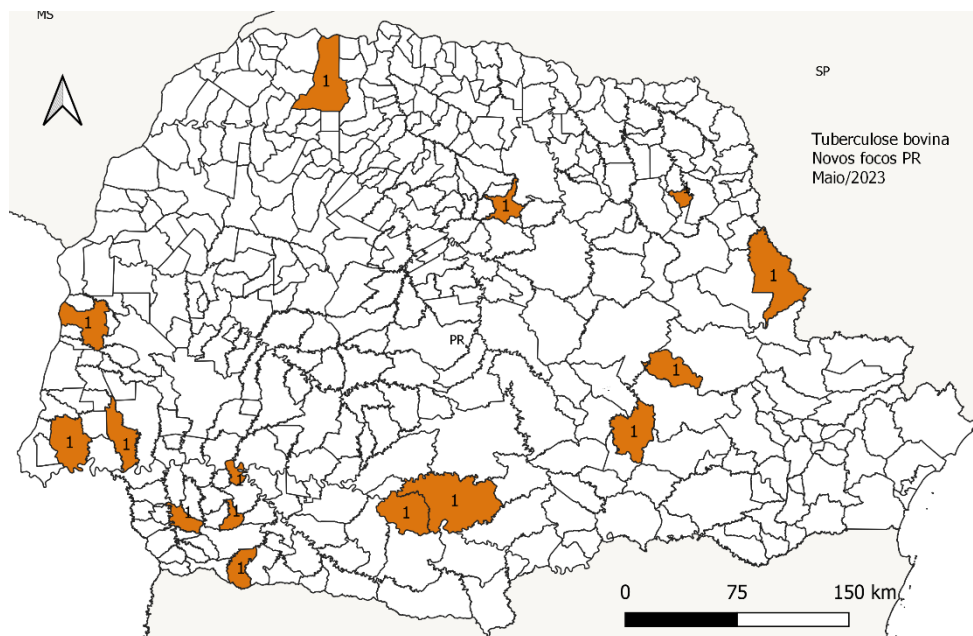
2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em MAIO de 2023.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Ampére	1	72	6
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	700	2
Tuberculose	Bovina	Cruzeiro do Iguaçu	1	68	18
Tuberculose	Bovina	Enéas Marques	1	60	9
Tuberculose	Bovina	Jaboti	1	18	1
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	88	1
Tuberculose	Bovina	Marilândia do Sul	1	145	37
Tuberculose	Bovina	Marmeleiro	1	33	1
Tuberculose	Bovina	Matelândia	1	13	1
Tuberculose	Bovina	Paranavaí	1	126	5
Tuberculose	Bovina	Pinhão	1	18	1
Tuberculose	Bovina	Reserva do Iguaçu	1	132	1
Tuberculose	Bovina	São Miguel do Iguaçu	1	15	1
Tuberculose	Bovina	Sengés	1	70	2
Tuberculose	Bovina	Teixeira Soares	1	124	4

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização dos municípios com foco de tuberculose em MAIO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

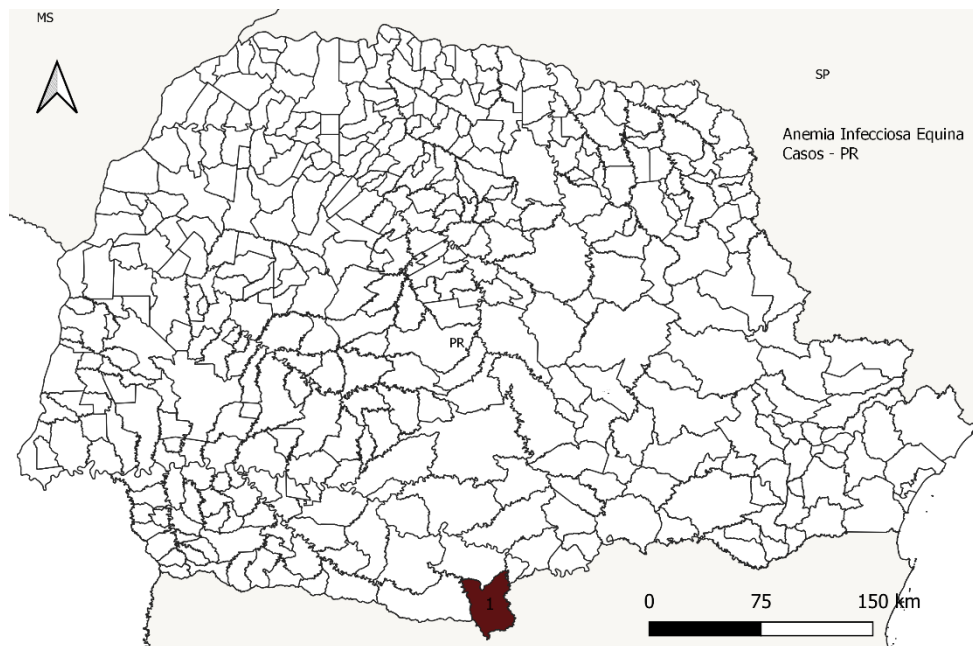
2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Focos saneados/em saneamento de Anemia Infecciosa Equina em maio de 2023 no Paraná

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	General Carneiro	Equino	1	1

FIGURA 3: Mapa do Paraná com a geolocalização do município com foco de AIE em MAIO de 2023.



Fonte: Adapar/GSA

Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são



passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidos
Bronquite infecciosa aviária	Ouro Verde do Oeste	galinha	Reprodução	1	86349	86349	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	galinha	Reprodução	6	406928	406928	0	0	0
Bronquite infecciosa aviária	Assis Chateaubriand	galinha	Corte	1	34000	34000	5280	28720	0
Bronquite infecciosa aviária	Nova Santa Rosa	galinha	Corte	1	34000	34000	4702	29298	0
Colibacilose	São José das Palmeiras	galinha	Reprodução	1	103650	103650	0	0	0
Colibacilose	Toledo	galinha	Reprodução	1	41261	41261	0	0	0
Colibacilose	Ampére	galinha	Corte	1	20100	917	917	0	0
Colibacilose	Chopinzinho	galinha	Corte	1	114900	1828	1828	0	0
Colibacilose	Dois Vizinhos	galinha	Corte	3	80700	2773	2773	0	0
Colibacilose	Enéas Marques	galinha	Corte	2	60200	2053	2053	0	0
Colibacilose	Francisco Beltrão	galinha	Corte	3	96600	5807	5807	0	0
Colibacilose	Itapejara do Oeste	galinha	Corte	2	99700	2666	2666	0	0
Colibacilose	Marmeleiro	galinha	Corte	2	46900	1067	1067	0	0
Colibacilose	São João	galinha	Corte	1	40800	688	688	0	0
Colibacilose	São Jorge do Oeste	galinha	Corte	1	53100	1245	1245	0	0
Colibacilose	Sulina	galinha	Corte	1	21700	536	536	0	0
Outras Pasteureloses	Toledo	galinha	Reprodução	4	280251	280251	0	0	0
Outras Salmoneloses	Ortigueira	galinha	Reprodução	1	64	1	0	0	0
Outras Salmoneloses	DIVERSOS	galinha	Corte	137	5.229.342	1.472.151	25.531	147.434	-

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Doença	Espécie	Município	Nº Animais Expostos	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruidos
Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	Antônio Olinto	2	1	1	0	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Rebouças	5	1	1	0	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Francisco Alves	15	2	2	0	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Coronel Vivida	1	1	1	0	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Pitanga	1	1	1	0	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	100	1	20	3	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Iporã	15	1	1	1	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Clevelândia	1	1	1	0	1	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Toledo	20	3	3	1	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Mariópolis	50	3	3	0	0	0
Anaplasnose bovina	BOVINA	Cascavel	250	6	6	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Jaguapitã	12	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Cascavel	12	1	2	1	0	0

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL**

Doença	Espécie	Município	Nº	Nº Focos	Nº Casos	Nº Óbitos	Nº Sacrificados	Nº Animais Destruidos
			Animais Expostos					
Babesiose bovina	BOVINA	Rebouças	47	1	1	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Cantagalo	2	2	2	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	10	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Maripá	110	2	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Santa Rosa	90	6	6	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Guaíra	5	1	1	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Nova Prata do Iguaçu	6	1	2	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Palotina	45	3	3	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Jardim Alegre	35	2	3	1	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Alves	30	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	40	8	8	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Lindoeste	115	1	3	3	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Beltrão	25	1	1	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Francisco Alves	15	3	3	0	0	0
Babesiose bovina	BOVINA	Coronel Domingos Soares	10	2	2	0	1	1
Botulismo	BOVINA	Cafezal do Sul	10	2	2	2	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Antônio Olinto	5	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Francisco Beltrão	8	1	1	1	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Catanduvas	72	1	4	4	0	0
Carbúnculo Sintomático	BOVINA	Jardim Alegre	50	1	1	1	0	0
Circovirose	SUÍNA	Enéas Marques	1505	5	5	0	0	0
Coccidiose	BOVINA	São Jorge do Oeste	10	3	3	0	0	0
Colibacilose	SUÍNA	Arapoti	22000	21	1000	500	0	0
Diarréia viral bovina	BOVINA	Jaguapitã	9	1	1	1	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	Mariópolis	6	3	6	0	0	0
Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	Braganey	210	1	14	0	0	0
Leptospirose	BOVINA	São Jorge do Oeste	80	2	2	0	0	0
Leucose enzoótica bovina	BOVINA	São Jorge do Oeste	40	2	2	0	0	0
Míase por C. hominivorax	EQUINA	Francisco Alves	1	1	1	0	0	0
Míase por C. hominivorax	CANINA	São João do Ivaí	1	1	1	0	0	0
Míase por C. hominivorax	CANINA	Cambará	2	2	2	0	0	0
Tétano	EQUINA	Cascavel	6	1	1	1	0	0
Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	Jardim Alegre	35	1	1	0	0	0

Fonte: Adapar/GSA/SDSA

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência MAIO/2023

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	AMPÉRE	2	20
Bovídeos	Cisticercose	ÂNGULO	1	5
Bovídeos	Cisticercose	CANDÓI	1	15
Ovinos	Cisticercose	CANDÓI	2	15
Bovídeos	Cisticercose	ESPIGÃO ALTO DO IGUAÇU	1	22
Bovídeos	Cisticercose	GUARAPUAVA	14	42
Bovídeos	Cisticercose	TOMAZINA	1	22
Bovídeos	Cisticercose	TURVO	8	37
Bovídeos	Fasciola hepática	CAMPINA DA LAGOA	4	70
Bovídeos	Fasciola hepática	JATAIZINHO	4	34
Bovídeos	Fasciola hepática	LONDRINA	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	MARMELEIRO	1	2
Bovídeos	Fasciola hepática	RIBEIRÃO DO PINHAL	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	1	7
Bovídeos	Fasciola hepática	SAPOEMA	2	45
Suínos	Hidatidose	CRUZ MACHADO	1	6
Bovídeos	Hidatidose	GUARAPUAVA	5	8
Ovinos	Hidatidose	PITANGA	3	40
Ovinos	Hidatidose	SÃO MATEUS DO SUL	72	560
Bovídeos	Tuberculose	PLANALTO	1	5

Fonte: Adapar/GSA

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br